

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E FAMÍLIA

CRAS

CENTRO DE REFERÊNCIA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RELATÓRIO IDCRAS PARANÁ

BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DA
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E FAMÍLIA
RESULTADOS OBTIDOS NOS ANOS
2019 ATÉ 2022

ELABORADO POR:
DGSUAS/SEDEF-PR

JULHO 2023

EXPEDIENTE

Governador do Estado
Carlos Massa Ratinho Junior

Secretário de Desenvolvimento Social e Família
Rogério Helias Carboni

Diretora Geral
Luiza Marilda Pacheco Castagno Simonelli

Diretora de Assistência Social.
Quelen Silveira Coden

Coordenação da Política Pública de Assistência Social
Renata Mareziuzek dos Santos

Coordenação Divisão de Gestão do SUAS
Gustavo Henrique Abboud Pontes

www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br

Palácio das Araucárias
Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n
Centro Cívico – 80530-915
Curitiba – PR.

JULHO / 2023





RELATÓRIO IDCRAS PARANÁ

RESULTADOS OBTIDOS NOS ANOS
2019 a 2022



Coordenação da Política de Assistência Social
Divisão de Gestão do SUAS
Ano 2023



FICHA TÉCNICA

DIVISÃO DE GESTÃO DO SUAS

Gustavo Henrique Abboud Pontes – Coordenador – DGSUAS

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Diego Leandro Franco – Sociólogo/Residente Técnico – DGSUAS.

Tays Sandrini Dos Santos - Auxiliar Administrativo – DGSUAS.

COLABORAÇÃO:

Leandro Telles da Silva - *Divisão de Proteção Social Básica – DPSB.*



SIGLAS E ABREVIATURAS

CadSUAS	Sistema de Cadastro do SUAS
CadÚnico	Cadastro Único.
CRAS	Centros de Referência da Assistência Social.
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IDCRAS	Indicador de Desenvolvimento dos Centros de Referência da Assistência Social.
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
NOB/RH	Norma Operacional Básica –Recursos Humanos
NR	Núcleo regional
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.
PNAS	Política Nacional de Assistência Social.
RMA	Registro Mensal de Atendimento
SAGI	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
SEDEF	Secretaria Do Desenvolvimento Social e Família.
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SUAS	Sistema Único de Assistência Social.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	8
CONCEITOS IDCRA	10
Dimensão Estrutura Física	11
Dimensão Recursos Humanos	12
Dimensão Serviços & Benefícios.....	15
CONCEITO PARA ANÁLISE DO IDCRA	16
ANÁLISE DOS DADOS DO IDCRA	17
ANÁLISES DE DESENVOLVIMENTO DO IDCRA	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	37



APRESENTAÇÃO

O presente documento faz parte do programa de Implantação da Vigilância Socioassistencial no Estado de Paraná, que possui como objetivo apresentar dados e análises iniciais acerca do Indicador de Desenvolvimento dos CRAS – IDCRAS, visando fomentar futuras explorações mais aprofundadas sobre o tema, propiciando o desenvolvimento de ações junto aos municípios, no sentido de proporcionar melhoria da qualidade dos serviços e benefícios ofertados na Proteção Social Básica.

Esse processo vai ao encontro do propósito da vigilância socioassistencial, qual seja, a produção, sistematização e análise de informações para suprir os profissionais no âmbito da Assistência Social no monitoramento, planejamento e execução desta política.

O conteúdo deste documento se dispõe em quatro partes principais: **1)** Seção introdutória sobre a projeção populacional do estado no contexto da Assistência Social, o CRAS e seus desafios; **2)** Revisão da conceituação do IDCRAS; **3)** Informações e análises do IDCRAS no Estado do Paraná, com destaque para medições com agrupamento de dados por regional (Núcleos Regionais e Instâncias de Atuação Regional Avançada da SEDEF); **4)** Análise sobre o limite prudencial de despesas com pessoal, em relação aos investimentos na contratação de recursos humanos para as unidades de CRAS.

Esperamos que as pontuações realizadas contribuam para a proposição de novas análises, explorando de maneira mais aprofundada os aspectos destacados nessa primeira aproximação.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS considera a dinâmica populacional importante indicador para a Política da Assistência Social, uma vez que se efetiva no espaço territorial onde se originam as desigualdades estruturais e socioeconômicas.

Em relação à mobilidade demográfica nos territórios municipais, a PNAS observa que essa dinâmica ocorre considerando o porte populacional, conforme a classificação estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Segundo os dados apresentados pelo IBGE no Estado do Paraná predominam 312 municípios de pequeno porte I – 78%; 55 municípios de pequeno porte II – 14%. Ambos atingem um percentual de 92% dos entes municipais.

Assim, dentro dessa visão macro populacional é que consideraremos a importância das unidades de atendimento dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, na execução da Política Pública de Assistência Social.

Estas unidades localizam-se em áreas que concentram diversas situações de vulnerabilidades e riscos sociais, com maior concentração de famílias com renda per capita mensal de até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo e núcleos desprovidos dos serviços de atendimento de necessidades sociais básicas, tornando-os público prioritário no desenvolvimento das ações.

Os níveis estaduais e dados de pesquisas demográficas oficiais apresentam, em seus resultados, que o Paraná é o 5^o estado da federação com maior população residente, apresentando um total de 11.443.208 habitantes em 2022.

O Censo IBGE 2022 indicou que a taxa média de crescimento anual da população do Estado de Paraná, entre 2010 e 2022, ficou em 0,76%². Ou seja, houve um acréscimo de 998.685 (novecentos e noventa e oito mil seiscentos e oitenta e cinco) mil habitantes entre o exercício de 2010 e 2022.

Isso fez com que a população Paranaense passasse de 5,47% em 2010, para 5,63% dos 203.062.512 (duzentos e três milhões sessenta e dois mil e quinhentos e doze) milhões de brasileiros em 2022.

1 IBGE-Censo Demográfico 2022 População e domicílios Primeiros resultados.

2 IBGE-Censo Demográfico 2022 População e domicílios Primeiros resultados; Tabela 5 - População residente e taxa média geométrica de crescimento anual - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010/202.





As informações deste boletim propõem uma abordagem sobre o ID/CRAS, visto que os resultados da análise do conjunto de indicadores que o compõem objetivam não somente medir a gestão da política da assistência social, mas também contribuir para o aprimoramento da qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados nos CRAS.

Os CRAS são considerados portas de entrada da população à Política da Assistência Social, uma vez que tratam-se de unidades públicas municipais, prioritariamente localizadas nas áreas de maiores índices de vulnerabilidade e risco social, em que são ofertadas ações e serviços de proteção social básica, visando fortalecer a convivência familiar e comunitária.

O CRAS promove a organização e a articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando o acesso de famílias, seus membros e indivíduos aos serviços, benefícios e projetos de assistência social.

A população atendida é predominantemente a que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.

Dentre os serviços ofertados estão o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Na unidade, os cidadãos são orientados sobre os benefícios assistenciais e podem ser inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Dada a centralidade que o CRAS possui quanto a garantia do acesso a direitos básicos, conjugada ao contexto de aprofundamento das desigualdades sociais existentes no Brasil que foram significativamente agravadas pela pandemia da COVID-19, reiteram-se os desafios e possibilidades de desenvolvimento de ações que busquem efetivar os objetivos da Política de Assistência Social, considerando suas ações em rede e a transversalidade das Políticas setoriais em um trabalho conjunto, visando a mitigação/erradicação das condições de vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias referenciadas nos CRAS.

CONCEITOS IDCRA S

O IDCRA S – Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social **têm por objetivo sumarizar determinadas características da realidade.**

Trata-se de instrumento de monitoramento da política de assistência social, que direciona a avaliação da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios assistenciais implementados na rede socioassistencial.

Nesse sentido, os indicadores se configuram como medidas que sintetizam determinadas características de uma realidade dinâmica, e que também podem ser descritos e comparados em diferentes áreas territoriais.

O IDCRA S pode ser classificado como indicador do tipo sintético, uma vez que se constitui por outros indicadores e, com isso, possui maior capacidade de agrupar diferentes aspectos da realidade apresentada.

É composto por três dimensões que agrupam características mensuráveis da qualidade de serviços prestados à população usuária do SUAS, nas unidades de atendimento dos CRAS.

Assim, estas unidades são avaliadas pelas seguintes dimensões: **Estrutura Física das unidades, Recursos Humanos e Serviços e Benefícios.**

Cada dimensão é avaliada em cinco níveis diferentes de desenvolvimento (1 ao 5), os quais apontam para um determinado padrão de qualidade, no qual o nível 5 determina padrão mais próximo do desejável.

As informações que buscam retratar a dimensão da **estrutura física** dos CRAS levam em consideração, além da infraestrutura das unidades (acessibilidade, quantidade de salas e equipamentos), aspectos quanto ao porte dos municípios e sua capacidade de atendimento relacionada a quantidade de famílias/indivíduos referenciadas e acompanhadas nos CRAS, pelo serviço de proteção e atendimento integral à família – PAIF.

Na dimensão **recursos humanos** consideram-se os aspectos quantitativos e qualitativos das equipes técnicas de referência dos CRAS, associadas também às equipes volantes, caso o município receba recursos do cofinanciamento federal para a formação destas.

A dimensão **serviços e benefícios** visa qualificar a cobertura do PAIF, o serviço de cadastramento/atualização do CadÚnico, a articulação entre



outros serviços (Saúde e Educação), dentre outros. A seguir trataremos as dimensões do IDCRAS de maneira mais aprofundada.

Dimensão Estrutura Física

A dimensão **Estrutura Física** avalia a estrutura do CRAS considerando diversos aspectos, tais como a existência de salas de atendimento individualizado e coletivo, condições de acessibilidade, recepção, banheiros, e, ainda, a existência de um determinado conjunto de equipamentos (computadores, veículo exclusivo ou compartilhado e outros).

As unidades de CRAS dos municípios classificados como de pequeno porte, que referenciam entre 2.500 a 3.500 famílias/indivíduos, são avaliadas dentro de parâmetros diferenciados dos municípios considerados de médio e grande porte, que referenciam até 5.000 famílias/indivíduos.

Na avaliação da dimensão estrutura física os indicadores de desenvolvimento apontam para as condições mínimas e diferenciadas para os CRAS atingirem níveis que apresentem melhorias na oferta de serviços, ou seja, para municípios passarem do nível 02 para o nível 03, o diferencial na unidade será a existência de recepção e condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.

A passagem do nível 03 para o nível 04 enfatiza a existência de computadores com, no mínimo, 1 (um) conectado a internet, e salas de atendimento com capacidade de, no mínimo, para 15 ou mais pessoas.

A transição do nível 04 para o nível 05 é considerada a existência de salas administrativas, equipamentos como impressoras, telefones e veículos exclusivos ou compartilhados. Nesse sentido, verifica-se o detalhamento dos níveis no quadro abaixo:

QUADRO 1: NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DO CRAS DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA.

	Famílias referenciadas (2.500 famílias ou 3.500 famílias)	Famílias referenciadas (5.000 famílias)
Nível 5	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa • Possuir, no mínimo, 2 banheiros • Possuir acessibilidade* • Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 2 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Possuir, no mínimo, 1 sala administrativa • Possuir, no mínimo, 2 banheiros • Possuir acessibilidade* • Possuir conjunto de equipamentos que inclua, no mínimo: 3 computadores conectados à internet; impressora, telefone, veículo exclusivo ou compartilhado
Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Possuir, no mínimo, 2 banheiros • Possuir acessibilidade, ao menos parcial* • Possuir pelo menos 1 computador conectado 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 4 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Possuir, no mínimo, 2 banheiros • Possuir acessibilidade, ao menos parcial* • Possuir pelo menos 2 computadores conectados à internet
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento • Possuir, pelo menos, 1 banheiro • Possuir acessibilidade, ao menos parcial* 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir Recepção • Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento, sendo pelo menos 1 com capacidade para 15 ou mais pessoas • Possuir, pelo menos, 1 banheiro • Possuir acessibilidade, ao menos parcial*
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo, 2 salas de atendimento • Possuir, pelo menos, 1 banheiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo, 3 salas de atendimento • Possuir, pelo menos, 1 banheiro
Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 2 salas de atendimento OU • Não possuir Banheiro OU • Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 3 salas de atendimento OU • Não possuir Banheiro OU • Prédio compartilhado com ONG, ou compartilhamento de todas as salas de atendimento

Fonte: Nota técnica nº 27/2015/DGSUAS/SNAS/MDS

Dimensão Recursos Humanos

A dimensão Recursos humanos pretende aferir se o quantitativo da equipe de referência é adequado ao porte da unidade, tendo como parâmetro a Norma Operacional Básica –Recursos Humanos NOB/RH.

Esta dimensão, no seu nível 5, leva em conta o quantitativo de profissionais de nível superior, que pode variar de acordo com a existência ou não de equipe volante referenciada à unidade.

São considerados também o número de profissionais com formação em Serviço Social e Psicologia, bem como se a unidade possui, no mínimo, um profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público



celetista e, ainda, a existência de um coordenador de nível superior.³

Na análise dessa dimensão fazemos ressalva as considerações feitas aos instrumentos de análise e monitoramento das unidades da rede socioassistencial, como o Sistema de Cadastro do SUAS – CadSUAS, Registro Mensal de Atendimento – RMA e Censo SUAS, quanto a importância das informações prestadas pelas equipes técnicas nos questionários oficiais padronizados e que posteriormente serão coletadas, avaliadas e monitoradas para o aprimoramento das ações da gestão municipal nas redes socioassistenciais. Nessa ótica, a nota técnica conjunta nº 27/2015 da SNS/MDS, aponta que:

Além de utilizarem os dados do CENSO SUAS, ambos indicadores fazem uso também de dados do Registro Mensal de Atendimento – RMA. Em particular, utiliza-se o número médio de famílias inseridas no acompanhamento familiar do PAIF ou PAEFI no ano anterior para aferir se o dimensionamento das equipes é apropriado para o volume da família/indivíduos acompanhados pelos serviços nos CRAS ou CREAS. (BRASIL, 2015, p.4).

QUADRO 2: NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DO CRAS DIMENSÃO RECURSOS HUMANOS

	Famílias referenciadas (2.500 famílias)	Famílias referenciadas (3.500 famílias)	Famílias referenciadas (5.000 famílias)
Nível 5	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 5 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (5, se EV) com nível superior* • Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV) e 1 Psicólogo • Possuir, no mínimo, 1 profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista • Possuir Coordenador com nível superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 7 (11, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo • Possuir, no mínimo, 1 profissional de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista • Possuir Coordenador com nível superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 9 (13, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo • Possuir, no mínimo, 2 profissionais de nível superior com vínculo estatutário ou empregado público celetista • Possuir Coordenador com nível superior
Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 4 (7, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (5, se EV) com nível superior* • Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV) • Possuir Coordenador com nível superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 6 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV); • Possuir Coordenador com nível superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 7 (10, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 5 (7, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) e 1 Psicólogo • Possuir Coordenador com nível superior
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 4 (6, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 2 (4, se EV) com nível superior * • Possuir, no mínimo, 1 Assistente Social (2, se EV) 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 6 (8, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 3 (4, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV) 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 7 (9, se EV) profissionais, sendo, pelo menos 4 (6, se EV) com superior* • Possuir, no mínimo, 2 Assistentes Sociais (3, se EV)
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 3 profissionais, sendo, pelo menos 2 com nível superior* • Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 5 profissionais, sendo, pelo menos 2 com nível superior* • Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir, no mínimo 6 profissionais, sendo, pelo menos 3 com nível superior* • Possuir, pelo menos, 1 Assistente Social OU 1 Psicólogo

Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 3 profissionais OU • Não possuir Assistente Social nem Psicólogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 5 profissionais OU • Não possuir Assistente Social nem Psicólogo 	<ul style="list-style-type: none"> • Possuir menos de 6 profissionais ao todo, ou menos de 3 com nível superior OU • Não possuir Assistente Social nem Psicólogo
----------------	--	--	--

Fonte: Nota técnica nº 27/2015/DGSUAS/SNAS/MDS

De acordo com as diretrizes expostas na dimensão “Recursos Humanos”, observa-se a seguinte composição de profissionais no CRAS conforme o porte do município:

QUADRO 3: COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE REFERÊNCIA DO CRAS NOB RH 2011

Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, MetrÓpole
Até 2.500 famílias referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas
2 técnicos de nível superior (Um profissional assistente social e outro psicólogo)	3 técnicos de nível superior (Dois assistentes sociais e outro psicólogo)	4 técnicos de nível superior (Dois assistentes sociais, um psicólogo e outro profissional que compõe o SUAS)
2 técnicos de nível médio	3 técnicos de nível médio	4 técnicos de nível médio

Fonte: NOB-RH/SUAS: ANOTADA E COMENTADA 2011

QUADRO 4: COMPOSIÇÃO DA EQUIPE VOLANTE

Equipe Volante
2 técnicos de nível superior (um assistente social e outro psicólogo)
2 técnicos de nível médio

Fonte: Boletim 2 da CGVIS/DGSUAS/SNAS/MDS 2014

A extensão territorial é um dos elementos que compõem o critério de seleção para o cofinanciamento das equipes volantes, na qual será observada a existência de maior número de população rural e de comunidades de povos tradicionais cadastrados ou não nos programas e projetos ofertados pelos CRAS através do PAIF.

Ressalta-se nesse contexto a importância de potencializar as equipes de referência e equipes volantes, para que elas possam chegar às famílias em condições de vulnerabilidade e de extrema pobreza.



Dimensão Serviços & Benefícios

Nesse sentido, a Nota Técnica nº 27/2015 esclarece a “articulação dos serviços prestados com outras políticas públicas”, bem como as situações em que o CRAS consegue realizar reuniões periódicas, estudos de caso em conjunto, atividades em parceria com outros serviços ou unidades do território.

Avalia as atividades do PAIF vinculadas ao SCFV, assim como o ciclo de vida dos usuários em atendimento. Ainda, mede o desempenho das atividades do CadÚnico nos CRAS, quanto ao cadastramento/atualização dos profissionais técnicos.

Observa-se que a proporção entre equipe técnica/número médio de famílias acompanhadas por mês não deverá ser inferior a 20, tampouco superior a 100. Avalia-se, também, a articulação que o CRAS possui com outras políticas públicas, como a Educação e Saúde e com o CREAS.

**QUADRO 5: NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DO CRAS
DIMENSÃO SERVIÇOS E BENEFÍCIOS**

	Municípios de Pequeno Porte I	Municípios de Pequeno Porte II e Médio Porte	Municípios de Grande Porte e Metrôpoles
Nível 5	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui profissionais de Serviço Social e/ou de Psicologia Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Realiza no próprio CRAS o cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Realiza no próprio CRAS cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui profissionais de Serviço Social e de Psicologia Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo três ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Realiza no próprio CRAS cadastramento/atualização cadastral do CadÚnico, sem utilizar para isso os profissionais de nível superior do PAIF. Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais

Nível 4	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais 	<ul style="list-style-type: none"> Quantidade média de famílias em acompanhamento no mês, dividida pela equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogos) não deve ser inferior a 20 nem superior a 100. Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; palestras, campanhas ou eventos comunitários; orientação/acompanhamento para inserção no BPC; acompanhamento dos encaminhamentos realizados. Possui oferta de Serviço de Convivência, para no mínimo dois ciclos de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas) Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território Funcionar, no mínimo, 5 dias por semana e 40hrs semanais
Nível 3	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC. Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação* com os Serviços de Educação e Saúde no território 	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC. Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território 	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação/acompanhamento para inserção no BPC. Possui oferta de Serviço de Convivência, pelo menos para um ciclo de vida (oferta direta do CRAS ou por meio de unidades a ele referenciadas). Possui forte articulação* com o(s) CREAS e com os Serviços de Educação e Saúde no território
Nível 2	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços: Serviços de Educação; Serviços de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS 	<ul style="list-style-type: none"> Executa o PAIF, realizando no mínimo as seguintes atividades: acompanhamento de famílias; grupo/oficina com famílias; visitas domiciliares; orientação Possui forte articulação* com, pelo menos um dos seguintes Serviços abaixo: Serviços de Educação; Serviços de Saúde; CREAS
Nível 1	<ul style="list-style-type: none"> Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação OU Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação e com os Serviços de Saúde OU Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação OU Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS OU Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia 	<ul style="list-style-type: none"> Não realiza alguma(s) das seguintes atividades essenciais do PAIF: acompanhamento de famílias; e/ou grupo/oficina com famílias; e/ou visitas domiciliares; e/ou orientação OU Articulação frágil ou inexistente com os Serviços de Educação, com os Serviços de Saúde e com os CREAS OU Não possui profissionais de Serviço Social nem de Psicologia

Fonte: Nota técnica nº 27/2015/DGSUAS/SNAS/MDS

CONCEITO PARA ANÁLISE DO IDCAS

O indicador sintético final de cada **dimensão** do **IDCRAS** é obtido por meio de média aritmética simples, isto é, somando os níveis de desenvolvimento atingidos em cada dimensão (níveis de 1 a 5), dividindo o resultado pelo número de CRAS que foram avaliados.

Para aferir o indicador sintético final do IDCAS são somados os níveis de



desenvolvimento atingidos em cada dimensão, dividindo o resultado por três (número de dimensões).

Assim sendo, para as análises a seguir, o termo **dimensão IDCRAS** refere-se ao indicador sintético composto por dimensão configurada para os CRAS, e o termo **IDCRAS final** refere-se ao indicador sintético composto pelas três dimensões. Já o termo **nível de desenvolvimento** refere-se à graduação numérica (1 a 5) dentro de uma dimensão específica.

TABELA 1: NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO IDCRAS.

Nível	Conceito
Nível. 4 ou mais.	Bom
Nível. 3,00 – 3,99	Aceitável
Nível. 2,00 – 2,99	Ruim
Nível. 1,00 – 1,99	Insuficiente.

Fonte: Nota técnica nº 27/2015/DGSUAS/SNAS/MDS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

As classificações relativas ao nível de desenvolvimento dos CRAS descritas acima são baseadas na Nota Técnica nº 27/2015/SNAS/MDS (p. 8-9).

ANÁLISE DOS DADOS DO IDCRAS

Com relação aos CRAS, a Secretaria Nacional de Assistência Social – SNAS demonstra um aumento do número de unidades no Estado de Paraná ao longo dos anos. Em 2022 foram registradas 577 unidades.

O aumento se deve à necessidade de atendimento das demandas socioassistenciais nos municípios. Atualmente todos os municípios do Estado do Paraná contam com uma ou mais de uma unidade de CRAS, dependendo do Porte.

TABELA 2: NÚMERO DE EQUIPAMENTOS REGISTRADOS NO ESTADO DO PARANÁ

Nº DE MUNICÍPIOS COM EQUIPAMENTOS REGISTRADOS NO ESTADO DE PARANÁ ANOS 2019 - 2022							
ANO 2019		ANO 2020		ANO 2021		ANO 2022	
CRAS	Municípios	CRAS	Municípios	CRAS	Municípios	CRAS	Municípios
566	399	571	399	573	399	577	399

Fonte: SNAS/MDS/CadSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

Nos últimos anos notou-se que os CRAS melhoraram nível de desenvolvimento. Fato que contribuiu com esta melhoria foi o acompanhamento realizado pelo Censo SUAS. O Censo SUAS é um processo de monitoramento que coleta dados por meio de um formulário eletrônico, preenchido pelas Secretarias e Conselhos de Assistência Social dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

O Censo SUAS é realizado anualmente, por meio de uma ação integrada entre a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) e a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI).

Os dados coletados no Censo SUAS são disponibilizados anualmente pela Vigilância Socioassistencial no IDCRAS, e possui o objetivo de Identificar avanços, limitações e desafios da institucionalização do SUAS; também fornece informações que permitam ao poder público dar transparência e prestar contas de suas ações à sociedade.

TABELA 3: N° DE CRAS E NÚMERO DE MUNICÍPIOS ANALISADOS PELO CENSO SUAS NO ESTADO DO PARANÁ

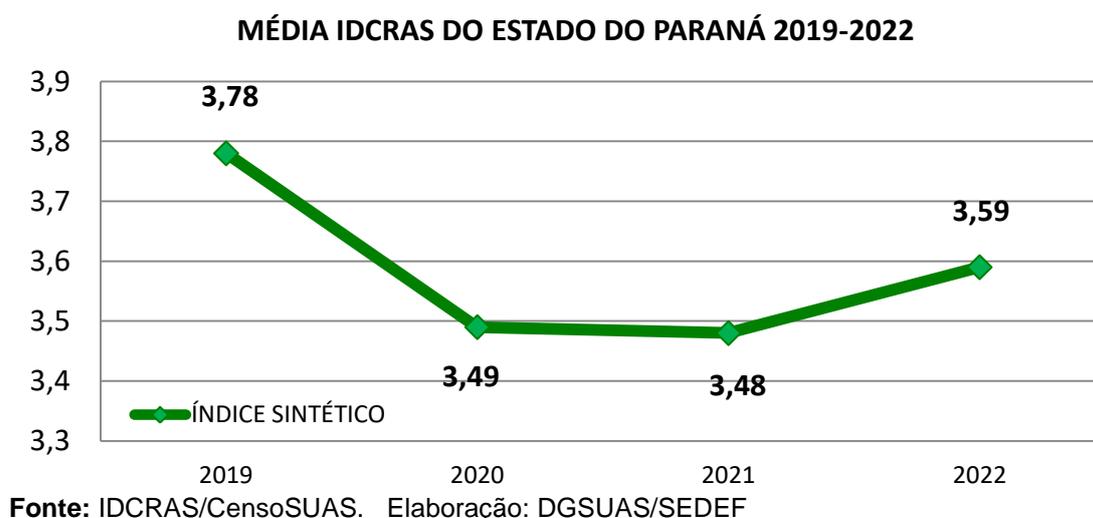
Nº DE CRAS E NÚMERO DE MUNICÍPIOS ANALISADOS PELO CENSO SUAS							
ANO 2019		ANO 2020		ANO 2021		ANO 2022	
CRAS	Municípios	CRAS	Municípios	CRAS	Municípios	CRAS	Municípios
563	396	571	399	570	396	573	396

Fonte: SNAS/Vigilância/IDCRAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF



A análise a seguir se baseia nas informações da tabela 3. Será possível observar o número de CRAS e municípios⁴ avaliados pelo CENSO SUAS entre 2019 e 2022. Esboçamos algumas considerações a partir da observação dos dados do Censo SUAS disponibilizados no IDCRAS. Inicialmente realizou-se comparação sobre o desempenho geral do Estado no decorrer dos anos.

**Gráfico 1: MÉDIA IDCRAS NO ESTADO DE PARANÁ
ANOS 2019 - 2022**



No processo de análise dos dados do Estado do Paraná, verifica-se no Gráfico 01 uma queda no índice de desenvolvimento sintético. De **2019 a 2022** a média geral do IDCRAS⁵ teve algumas mudanças. No ano de **2019** a média foi de **3,78**, enquanto **2020** a média foi de **3,49**. Em **2021** a média foi de **3,48**.

Em comparativo com os dois últimos anos, identificou-se a singela diferença de 0,01. Não é uma diferença significativa. Contudo, em comparação com 2019 a diferença do índice sintético é de 0,30.

Entre 2020 (3,49) e 2021 (3,48) obteve queda no índice sintético. Uma

4 As informações do IDCRAS para o ano 2019 cadastravam apenas 396 Municípios com 563 CRAS. Faltando: 1 CRAS Campo do Tenente, 1 CRAS Eneas Marques, 1 CRAS Espigão Alto do Iguaçu; para o ano 2021 cadastravam apenas 396 Municípios. Faltando: 1 CRAS Imbaú, 1 CRAS Tapejara, 1 CRAS Tupãssi; para o ano 2022 cadastravam apenas 396 Municípios. Faltando: 1 CRAS Abatiá, 1 CRAS Ramilândia, 1 CRAS Santo Antônio do Caiuá e 1 dos CRAS de Paranaguá que tem 6 CRAS em total.

5 A Média Geral do IDCRAS para determinado ano (2019, 2020, 2021 e 2022) é obtida pela média aritmética da somatória dos IDCRAS Final de cada CRAS do Estado dividido pelo número total de CRAS (número de CRAS analisados pelo CENSO SUAS do ano correspondente).

variável levada em consideração é o contexto pandêmico, que forçou a diminuição nos atendimentos e atividades coletivas da rede do SUAS.

No que concerne aos atendimentos coletivos no CRAS, foi verificada uma drástica diminuição nos três últimos trimestres de 2020. Esse comportamento era esperado frente ao contexto de pandemia e considerando as recomendações da adoção de medidas para o distanciamento social (BRASIL, 2021 P.50)

Considerando a situação pandêmica da COVID-19 em 2020 e 2021, é importante destacar que foi necessário adotar novas medidas para a prestação dos serviços socioassistenciais.

Foram priorizados atendimentos individualizados em detrimento dos atendimentos coletivos. Com as novas diretrizes implementadas pelo estado de emergência sanitária, houve a necessidade de adaptação e reorganização dos serviços de acolhimento, atendimentos remotos, entre outras adequações que visassem assegurar a continuidade da oferta dos serviços essenciais do SUAS.

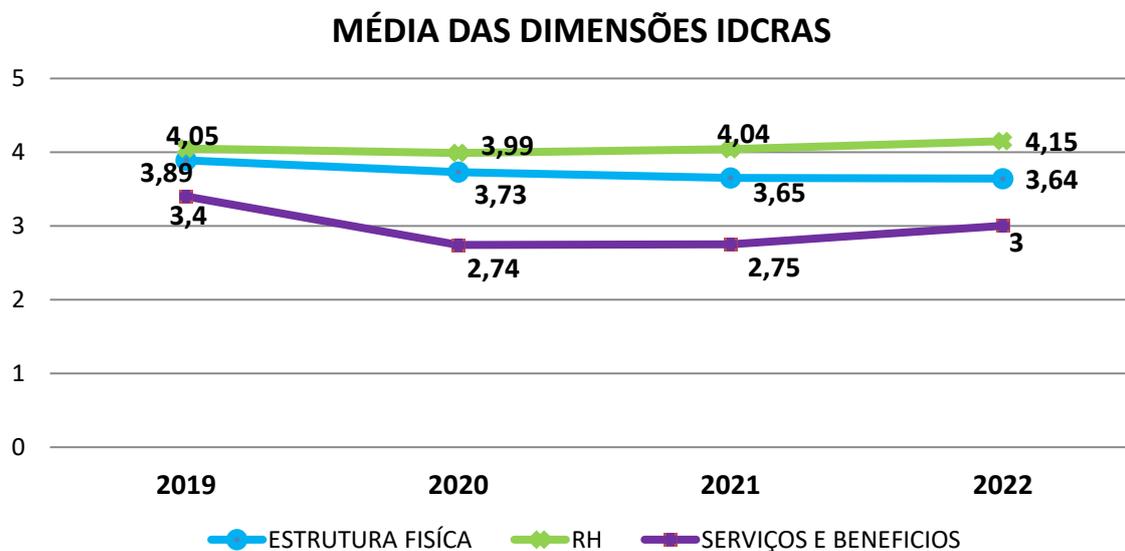
Essas adequações foram cruciais para a mitigação de riscos, bem como para proporcionar maior segurança aos trabalhadores e usuários do SUAS. Todavia, fato é que a pandemia afetou fortemente os níveis de desenvolvimento do IDCRAS em 2020 e 2021.

Houve uma melhora considerável no ano de 2022. A média geral foi de 3,59. Este número é considerado estável, visto que 2022 é considerado o ano pós-pandemia.

Na seara da assistência social cita-se a retomada dos serviços, das atividades coletivas, dos atendimentos e demais atividades desenvolvidas nos CRAS.



GRÁFICO 2: MÉDIA DAS DIMENSÕES DO IDCRAS 2019-2022

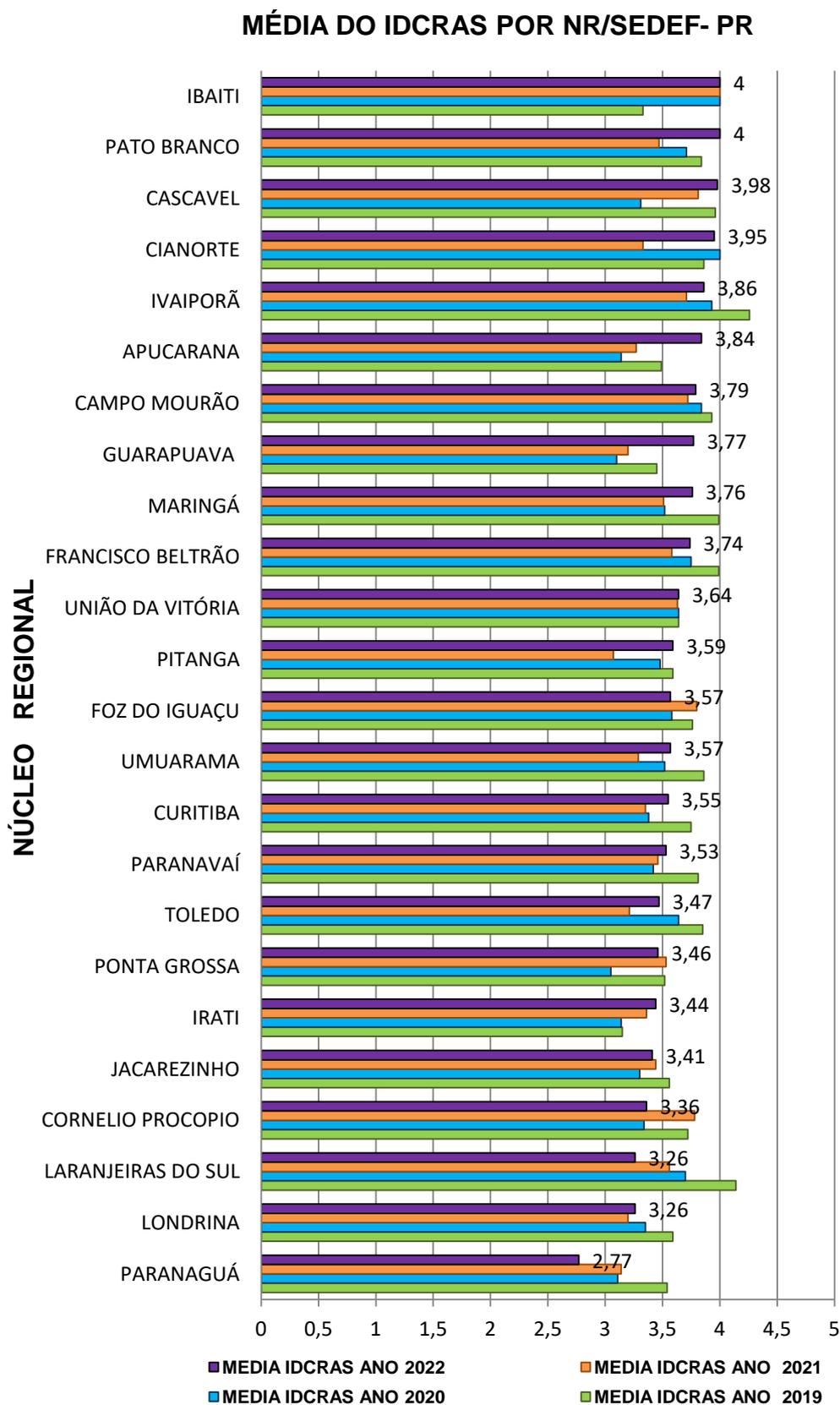


Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. **Elaboração:** DGSUAS/SEDEF

No gráfico 2 podemos observar uma visão comparativa das três dimensões entre 2019 e 2022. Importante destacar que o nível de desenvolvimento da dimensão Serviços e Benefícios é inferior às demais. Por outro lado, a dimensão Recursos Humanos obteve uma melhora. Já a dimensão Estrutura Física sofreu decréscimo entre 2019 e 2022.

Podemos agregar o IDCRAS das unidades por Núcleo Regional, com foco na observação de possíveis variações ou tendências ao longo dos últimos anos, de acordo com o gráfico abaixo:

GRÁFICO 3: MÉDIA DO IDCRAS DOS NR/SEDEF-PR, ANOS 2019 A 2022.



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF



O gráfico acima representa as médias dos ID-CRAS por Núcleo Regional da SEDEF entre 2019 e 2022.

Em 2019, dos 24 Núcleos regionais 22 tiveram a média entre 3,15 e 3,99, com destaque a Irati que obteve ID-CRAS baixo – 3,15. Os outros dois Núcleos regionais apresentaram média de 4,14 e 4,26.

Em 2020 a média geral dos Núcleos Regionais em relação ao índice menor desceu 0,10, enquanto o índice maior desceu 0,26 em comparação com 2019.

Dos 24 Núcleos regionais 22 apresentaram média entre 3,05 e 3,93, sendo o mais baixo a regional de Ponta Grossa, com índice de 3,05. Os outros dois Núcleos regionais tiveram a média 4,00.

Em 2021 o índice menor desceu 0,08 em comparativo com 2019, enquanto o índice maior desceu 0,26.

Já em comparação com 2020, o índice menor aumentou 0,02 e o índice maior permaneceu estável. Dos 24 Núcleos regionais 23 apresentaram média entre 3,07 e 3,81.

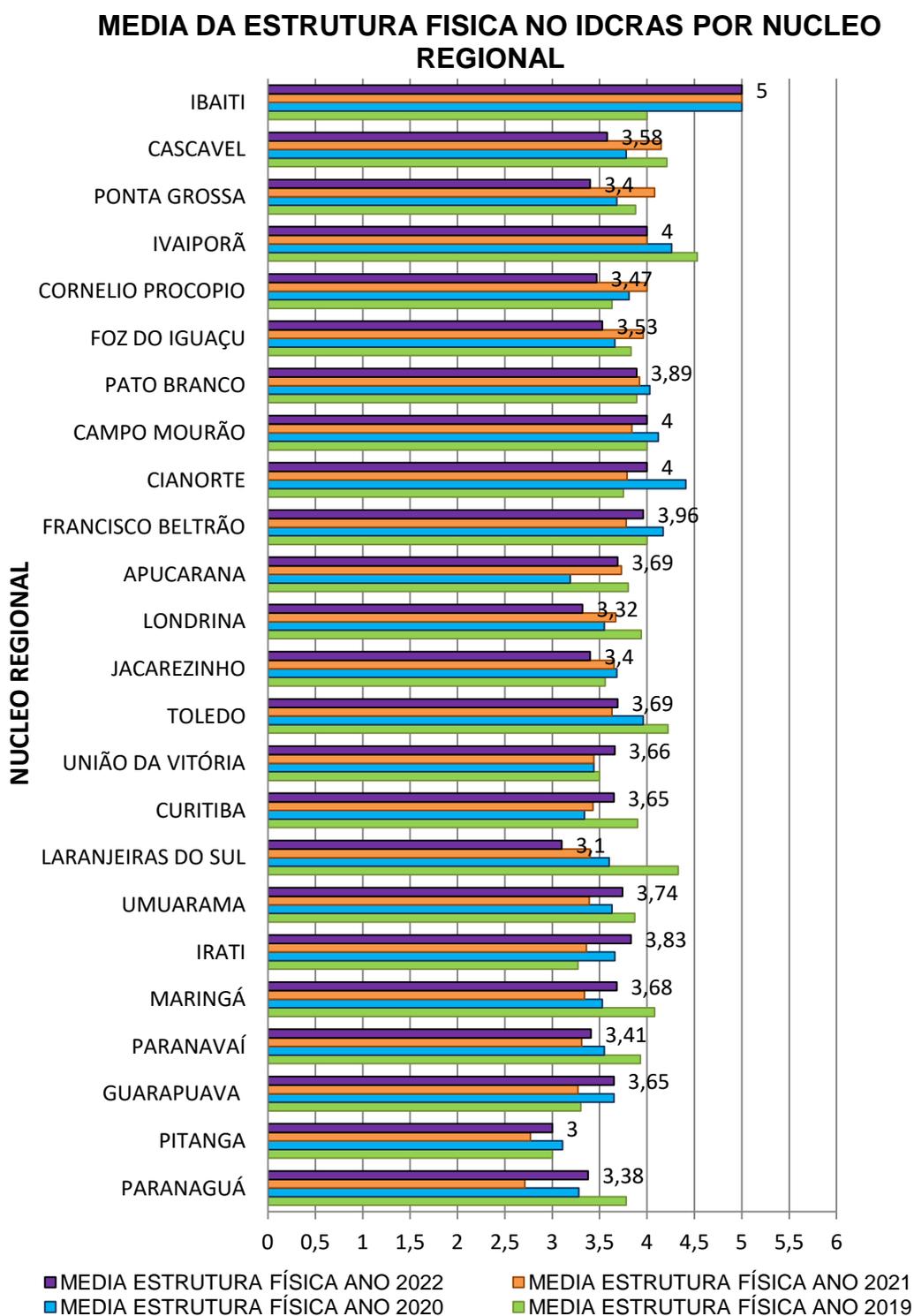
A regional de Pitanga obteve ID-CRAS de 3,07, ou seja, baixo. A regional de Ibaiti foi a única que obteve média 4,00.

Em comparativo entre 2019 e 2022 identificou-se que o índice menor desceu 0,38 e o índice maior desceu 0,26. Em comparação com 2020 o índice menor desceu 0,28 e o índice maior permaneceu estável.

Em comparação com 2021 o índice menor desceu 0,26 e o índice maior permaneceu estável. Dos 24 Núcleos regionais, Paranaguá obteve a média de 2,77. 21 Núcleos Regionais apresentaram média entre 3,26 e 3,98. Os outros 2 apresentaram média 4,00⁶.

6 De acordo com a NOTA TÉCNICA N.º 27/2015/ DGSUAS/SNAS/MDS: um IDCRAS igual ou superior a 4 apresenta um nível de desenvolvimento que pode ser considerado bom; um IDCRAS entre 3 e 4 apresenta um nível de desenvolvimento aceitável; um IDCRAS até nível 2 ou menor, indica um estágio de desenvolvimento ainda muito aquém do desejável e uma situação preocupante o nível 1.

GRÁFICO 4: MÉDIA DA DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA DO ID-CRAS POR NÚCLEO REGIONAL ENTRE 2019 E 2022



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

O gráfico 4 representa as médias da Estrutura Física por Núcleo Regional entre o período de 2019 à 2022.

Em 2019, dos 24 Núcleos Regionais 16 apresentaram média entre 3,00 e 3,94. A regional de Pitanga obteve o índice ID-CRAS de 3,00. Os outros 8 Núcleos regionais tiveram média entre 4,00 e 4,53, sendo o maior o maior índice a regional de Ivaiporã.

Em 2020, dos 24 Núcleos Regionais 18 apresentaram média entre 3,11 e 3,96. Novamente a regional de Pitanga obteve índice baixo, na casa dos 3,11. Os outros 6 Núcleos regionais tiveram média entre 4,00 e 5,00, sendo o maior índice a Regional de Ibaiti.

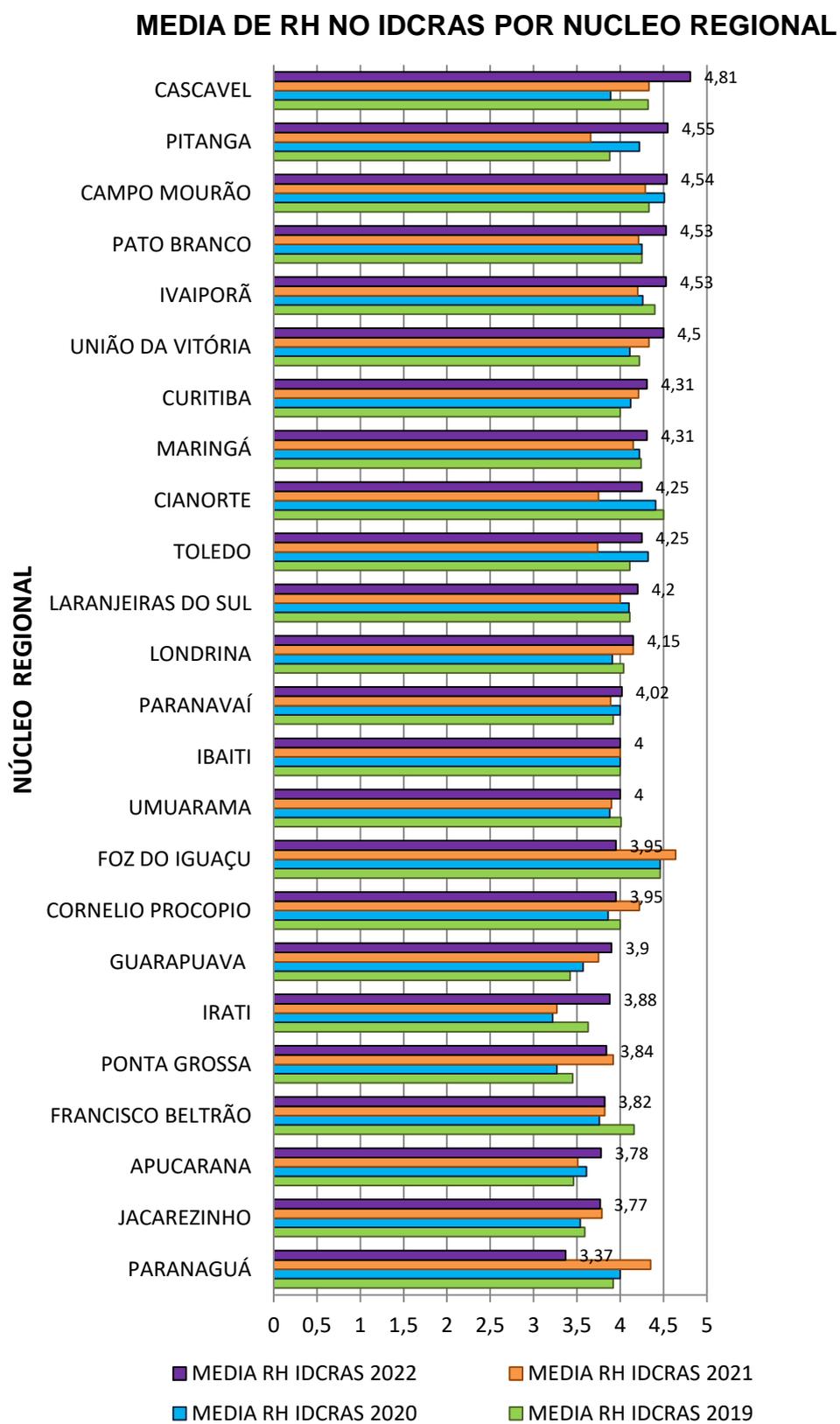
Em 2021, dos 24 Núcleos Regionais 2 tiveram média entre 2,71 e 2,77. 17 apresentaram média entre 3,27 e 3,96. A regional de Paranaguá obteve índice baixo, totalizando 2,71. Os outros 5 Núcleos regionais tiveram média entre 4,00 e 5,00, sendo o maior índice a Regional de Ibaiti.

Em 2022, dos 24 Núcleos regionais 20 tiveram média entre 3,00 e 3,96. A Regional de Paranaguá novamente obteve índice baixo, totalizando a média de 2,71. Os outros 4 Núcleos regionais tiveram média entre 4,00 e 5,00, sendo o maior índice a regional de Ibaiti.

Considerando a dimensão Estrutura Física, as médias⁷ entre Núcleos Regionais são similares em sua maior parte. Todavia, há discrepâncias mais significativas, como o baixo índice apresentado em 2020 pela regional de Paranaguá e Pitanga, resultando uma média de 2,71 e 277, respectivamente.

7

GRÁFICO 5: MÉDIA DA DIMENSÃO DE RH DO IDCRAS DOS NR/SEDEF-PR, ANOS 2019 A 2022.



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

O gráfico 5 representa as médias da dimensão de Recursos Humanos do ID-CRAS por Núcleo Regional da SEDEF, entre 2019 e 2022.

Em 2019, dos 24 Núcleos regionais 8 apresentaram média entre 3,42 e 3,92. A regional de Guarapuava obteve a média mais baixa na dimensão RH – 3,42. Os outros 16 Núcleos regionais tiveram a média entre 4,00 e 4,5, sendo o maior índice a regional de Cianorte.

Em 2020, 10 dos 24 Núcleos Regionais apresentaram média de desenvolvimento de RH entre 3,22 e 3,91, sendo a média mais baixa a Regional de Irati. Os outros 14 Núcleos Regionais tiveram média entre 4,00 e 4,51, sendo o maior índice a regional de Campo Mourão.

Em 2021, 11 dos 24 Núcleos Regionais apresentaram média entre 3,27 e 3,92, sendo a regional de Irati com a menor média na dimensão de RH. Os outros 13 Núcleos Regionais tiveram média entre 4,00 e 4,64, sendo o maior índice a regional de Foz do Iguaçu.

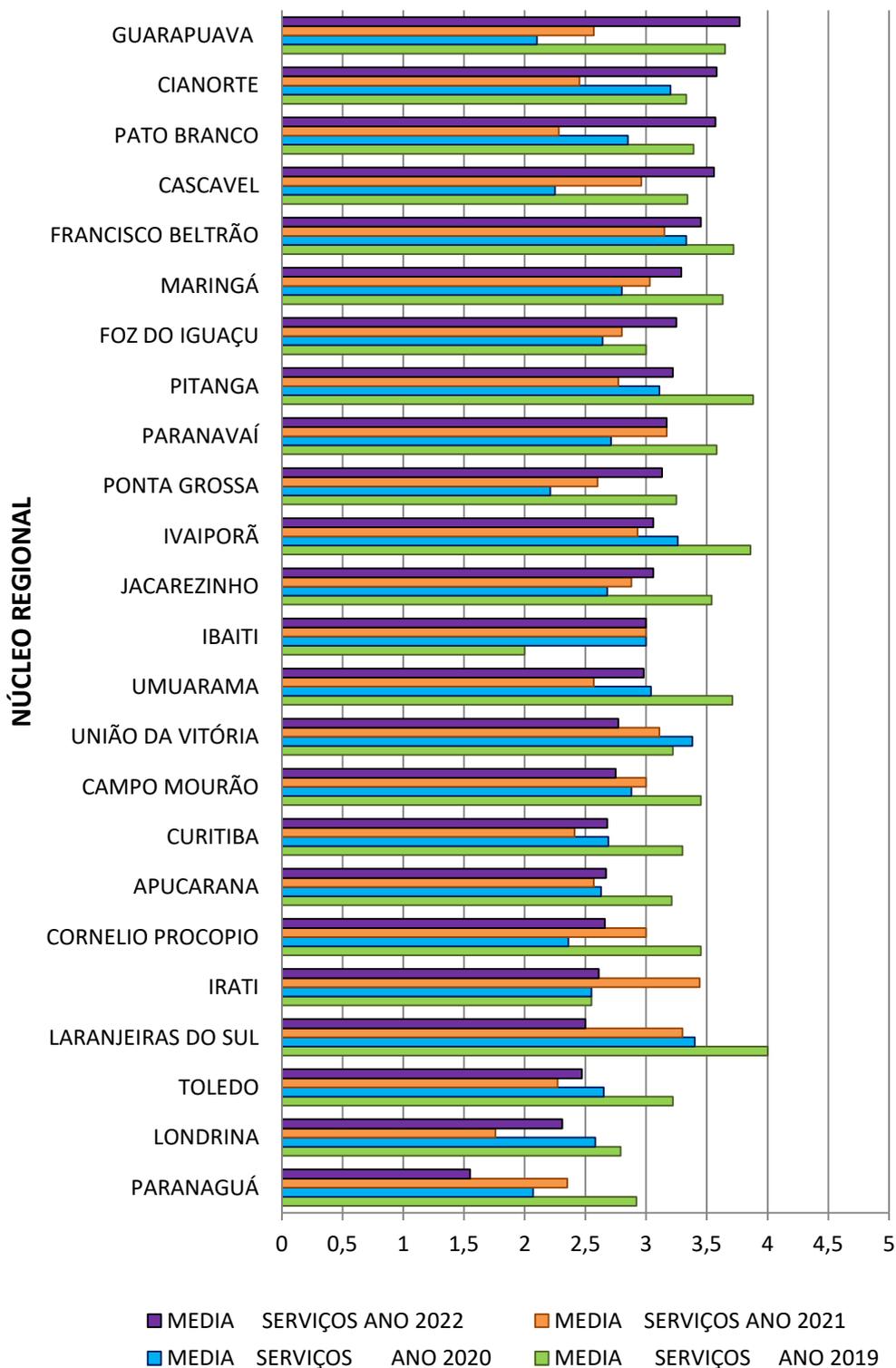
Em 2022, 9 dos 24 Núcleos Regionais apresentaram média entre 3,37 e 3,95, sendo a regional de Paranaguá com a menor média de RH. Os outros 15 Núcleos regionais tiveram média entre 4,00 e 4,81 sendo a maior média a Regional de Cascavel.

As médias apresentadas pelos Núcleos Regionais na dimensão RH, em sua maioria, são similares. O menor índice foi de 3,22, enquanto o maior índice foi de 4,81. Ou seja, houve uma discrepância significativa.

Fato é que nenhuma regional obteve nota máxima na dimensão de RH, o que significa que todos os núcleos regionais do Estado do Paraná possuem unidades de CRAS com déficit no quadro funcional. A inobservância da composição da equipe conforme as diretrizes da NOB-RH/SUAS repercute de maneira negativa na oferta dos serviços.

GRÁFICO 6: MÉDIA DA DIMENSÃO DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DO IDCRAS DOS NR/SEDEF-PR, ANOS 2019 A 2022.

MEDIA DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS NO IDCRAS POR NUCLEO REGIONAL



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

O gráfico 6 representa as médias da dimensão de Serviços e Benefícios por Núcleo Regional, entre 2019 e 2022.

Em 2019, 4 dos 24 Núcleos Regionais tiveram média entre 2,00 e 2,92, sendo a menor média a Regional de Ibaiti. 19 Núcleos regionais tiveram média entre 3,00 e 3,88, e apenas a regional Laranjeira do Sul obteve média 4,00.

Em 2020, dos 24 Núcleos regionais 16 tiveram a média entre 2,07 e 2,88 a média mais baixa da dimensão de Serviços e Benefícios foi do Núcleo Regional de Paranaguá com 2,07; os outros 8 Núcleos regionais tiveram a média de 3,00 e 3,40 sendo o maior o Núcleo Regional de laranjeiras do Sul.

Em 2021, dos 24 Núcleos regionais somente a regional de Londrina teve média de 1,76. 14 Núcleos regionais tiveram média entre 2,27 e 2,96. Os demais tiveram média entre 3,00 e 3,44, sendo a maior média o Núcleo Regional de Irati.

Em 2022, dos 24 Núcleos regionais somente a regional de Paranaguá obteve a média de 1,55. 10 Núcleos regionais tiveram média entre 2,31 e 2,98. Ademais, 13 Núcleos Regionais tiveram média entre 3,00 e 3,77, sendo o maior índice a regional de Guarapuava.

Em relação à dimensão Serviços e Benefícios, ressalta-se as variações significativas entre 2019 e 2022 apresentadas em algumas regionais.

23 dos 24 Núcleos regionais tiveram em um ano média entre 2,00 e 2,98, resultando índice muito aquém da qualidade desejada⁸.

Nos 4 anos de estudo apenas o Núcleo Regional de Francisco Beltrão apresentou médias estáveis e com nível aceitável, sendo 2019 a média de 3,72; 2020 média de 3,33; 2021 média de 3,15.

Observa-se que os períodos relacionados correspondem à época da pandemia da Covid-19. Em 2022 na retomada pós pandemia houve uma leve recuperação no índice, passando de 3,15 para 3,45.

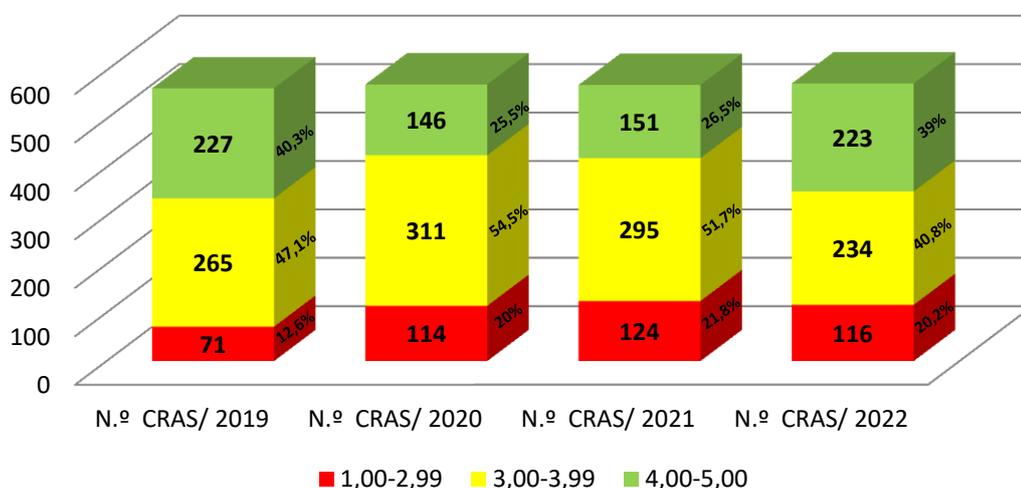
⁸ De acordo com a NOTA TÉCNICA N.º 27/2015/ DGSUAS/SNAS/MDS: nível 2 ou menor, indicando um estágio de desenvolvimento ainda muito aquém do desejável.

ANÁLISES DE DESENVOLVIMENTO DO IDCRAS

Conforme a Tabela 3, todos os equipamentos e municípios analisados nos anos 2019, 2020, 2021 e 2022 no Estado do Paraná (conforme dados do Censo SUAS), distribuídos nos 399⁹ municípios, apresentam os seguintes dados quantitativos nas diferentes faixas de IDCRAS final¹⁰ (Tabela 1).

GRÁFICO 7: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DO IDCRAS POR CRAS NO ESTADO DO PARANÁ

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DOS EQUIPAMENTOS NO ESTADO DO PARANÁ



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

Em 2019 observou-se que 40% dos CRAS obtiveram **bom** nível de desenvolvimento, 47,1% tiveram nível **aceitável** e 12,6% apresentaram nível **ruim** de desenvolvimento.

Em 2019 observou-se mudança significativa. 25,5% dos CRAS do Estado do Paraná apresentaram nível de desenvolvimento **Bom**, 54,5% com nível de desenvolvimento **Aceitável** e 20% para nível **Ruim**.

Em 2021 observou-se mudança moderada no nível de desenvolvimento das unidades no Paraná. 26,5% dos CRAS apresentaram nível de desenvolvimento

⁹ NOTA: As informações do IDCRAS para o ano 2019 cadastravam apenas 396 Municípios com 563 CRAS. Faltando: 1 CRAS Campo do Tenente, 1 CRAS Eneas Marques, 1 CRAS Espigão Alto do Iguaçu; para o ano 2021 cadastravam apenas 396 Municípios. Faltando: 1 CRAS Imbaú, 1 CRAS Tapejara, 1 CRAS Tupãssi; para o ano 2022 cadastravam apenas 396 Municípios. Faltando: 1 CRAS Abatiá, 1 CRAS Ramilândia, 1 CRAS

¹⁰ Considera-se como "faixas de IDCRAS Final" para essa análise os seguintes intervalos: a) faixa de 1,0 a 2,9; b) faixa de 3,0 a 3,9; c) faixa de 4,0 a 5,0





Bom, 51,7% com nível de desenvolvimento **Aceitável** e 21,8% tiveram nível **Ruim**.

Em 2022 observou-se mudança considerável em relação aos exercícios anteriores. 39% dos CRAS do Paraná apresentaram nível de desenvolvimento **Bom**, 40,8% com nível de desenvolvimento **Aceitável** e 20,2% tiveram nível **Ruim**.

Ademais, destaca-se que a tabela 4 elucida o nível de **desenvolvimento apresentado pelas unidades no IDCRAS final**, considerando o porte dos municípios:

TABELA 4: INDICADORES DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO GERAL DOS CRAS DO ESTADO DO PARANÁ DOS ANOS 2019 ATEM 2022

PORTE	INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO NO IDCRAS ANOS 2019 - 2022																											
	NIVEL 1				NIVEL 2				NIVEL 3				NIVEL 4				NIVEL 5				TOTAL							
ANO	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
PORTE I	3	6	6	5	34	66	60	44	111	136	129	135	126	91	94	100	38	16	23	27	312	315	312	311				
PORTE II	3	4	2	1	11	11	18	21	24	25	30	25	23	22	15	22	5	5	3	1	66	67	68	70				
MEDIO	2	4	3	3	8	11	12	10	17	16	16	17	15	10	11	14	4	5	4	3	46	46	46	47				
GRANDE	3	3	4	2	14	21	30	20	44	43	43	36	31	35	23	39	8	2	5	9	100	104	105	106				
METOPOLE	0	2	0	3	6	6	6	7	12	13	21	21	14	14	10	8	7	4	2	0	39	39	39	39				
TOTAL POR NIVEL	11	19	15	14	73	115	126	102	208	233	239	234	209	172	153	183	62	32	37	40	563	571	570	573				

Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

As tabelas abaixo demonstram as informações referentes à implementação da cobertura dos serviços da Proteção Social Básica, com base no conceito de territorialização da PNAS, na qual verifica-se o nível de desenvolvimento que os CRAS apresentaram em cada dimensão - Recursos Humanos, Estrutura Física e Serviços/Benefícios, avaliadas entre 2019 e 2022.

As informações estão detalhadas por dimensão e agrupadas por Porte, nível de desenvolvimento, ano e número de CRAS. Ademais, trazem análise do índice porcentual de desenvolvimento por ano de cada **dimensão**, de acordo com a oferta regular e continuada dos serviços da Proteção Social Básica. Nesta leitura identifica-se maior precariedade na dimensão serviços e benefícios, seguida pela dimensão estrutura física.

TABELA 5: INDICADORES DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO DE RH DOS CRAS DO ESTADO DO PARANÁ DOS ANOS 2019 ATEM 2022

PORTE	INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO RH																										
	NIVEL 1				NIVEL 2				NIVEL 3				NIVEL 4				NIVEL 5				TOTAL						
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021
PORTE I	9	8	5	3	19	31	28	19	71	72	74	73	45	51	46	44	168	153	159	172	312	315	312	311			
PORTE II	5	5	6	5	18	13	12	16	4	4	5	5	7	6	6	4	32	39	39	40	66	67	68	70			
MEDIO	2	0	2	1	9	10	5	5	7	8	7	6	6	7	5	5	22	21	27	30	46	46	46	47			
GRANDE	5	8	2	2	14	8	12	8	14	21	18	16	8	12	8	6	59	55	65	74	100	104	105	106			
METOPOLE	2	1	2	2	3	5	6	14	20	19	21	16	0	5	2	1	14	9	8	6	39	39	39	39			
TOTAL POR NIVEL	23	22	17	13	63	67	63	62	116	124	125	116	66	81	67	60	295	277	298	322	563	571	570	573			

Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

Em 2019 a dimensão RH obteve os seguintes números. 64,1% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 20,6% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 15,3% tiveram nível **ruim**.

Em 2020 a dimensão RH obteve os seguintes números. 62,7% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 21,7% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 15,6% tiveram nível **ruim**.

Em 2021 a dimensão RH obteve os seguintes números. 64% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 22% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 14% dos tiveram nível **ruim**.

Por fim, em 2022 a dimensão RH obteve os seguintes números. 66,7% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 20,2% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 13% tiveram nível **ruim**.

TABELA 6: INDICADORES DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO ESTRUTURA FÍSICA DOS CRAS DO ESTADO DO PARANÁ DOS ANOS 2019 ATEM 2022

PORTE	INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA FÍSICA																							
	NIVEL 1				NIVEL 2				NIVEL 3				NIVEL 4				NIVEL 5				TOTAL			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
PORTE I	11	29	27	24	38	37	37	38	49	53	67	66	79	68	56	70	135	128	125	113	312	315	312	311
PORTE II	2	1	2	1	11	13	11	11	7	5	14	17	19	17	12	13	27	31	29	28	66	67	68	70
MEDIO	7	9	10	15	5	9	11	6	5	6	8	6	13	7	2	6	16	15	15	14	46	46	46	47
GRANDE	9	12	14	17	24	28	20	20	13	13	17	8	17	12	15	15	37	39	39	46	100	104	105	106
METOPOLE	3	5	4	6	3	3	3	2	5	5	6	7	2	2	0	0	26	24	26	24	39	39	39	39
TOTAL POR NIVEL	32	56	57	63	81	90	82	77	79	82	112	104	130	106	85	104	241	237	234	225	563	571	570	573

Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF





Em 2019 a **dimensão estrutura física** obteve os seguintes resultados. 65,9% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 14% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 20,1% tiveram nível **ruim**.

Em 2020 a **dimensão estrutura física** obteve os seguintes resultados. 60,1% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 14,3% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 25,6% tiveram nível **ruim**.

Em 2021 a **dimensão estrutura física** obteve os seguintes resultados. 56% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 19,6% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 24,4% tiveram nível **ruim**.

Por fim, em 2022 a **dimensão estrutura física** obteve os seguintes resultados. 57,4% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 18,2% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 24% tiveram nível **ruim**.

TABELA 7: INDICADORES DO NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DOS CRAS DO ESTADO DO PARANÁ DOS ANOS 2019 ATEM 2022

PORTE	INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO DA DIMENSÃO SERVIÇOS																											
	NIVEL 1				NIVEL 2				NIVEL 3				NIVEL 4				NIVEL 5				TOTAL							
ANO	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
PORTE I	44	75	81	65	18	54	49	25	120	127	95	122	10	3	13	11	120	56	74	88	312	315	312	311				
PORTE II	7	14	29	22	17	18	16	16	18	23	12	20	8	3	4	5	16	9	7	7	66	67	68	70				
MEDIO	4	6	12	4	10	10	6	7	17	16	16	23	0	2	1	1	15	12	11	12	46	46	46	47				
GRANDE	11	11	49	21	19	31	16	16	23	35	20	33	23	19	9	18	24	8	11	18	100	104	105	106				
METOPOLE	4	4	1	4	2	6	4	3	4	6	21	24	18	13	6	6	11	10	7	2	39	39	39	39				
TOTAL POR NIVEL	70	110	172	116	66	119	91	67	182	207	164	222	59	40	33	41	186	95	110	127	563	571	570	573				

Fonte: IDCRA/CensoSUAS. Elaboração: DGSUAS/SEDEF

Em 2019 a **dimensão serviços e benefícios** obteve os seguintes resultados. 43,5% que apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 32,3% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 24,2% tiveram nível **ruim**.

Em 2020 a **dimensão serviços e benefícios** obteve os seguintes resultados. 23,6% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 36,3% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 40,1% tiveram nível **ruim**.

Em 2021 a **dimensão serviços e benefícios** obteve os seguintes resultados. 25,1% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 28,8% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 46,1% tiveram nível **ruim**.

Por fim, em 2022 a **dimensão de Serviços e benefícios** obteve os seguintes resultados. 29,3% apresentaram nível de desenvolvimento **bom**, 38,7% com nível de desenvolvimento **aceitável** e 32% tiveram nível **Ruim**.

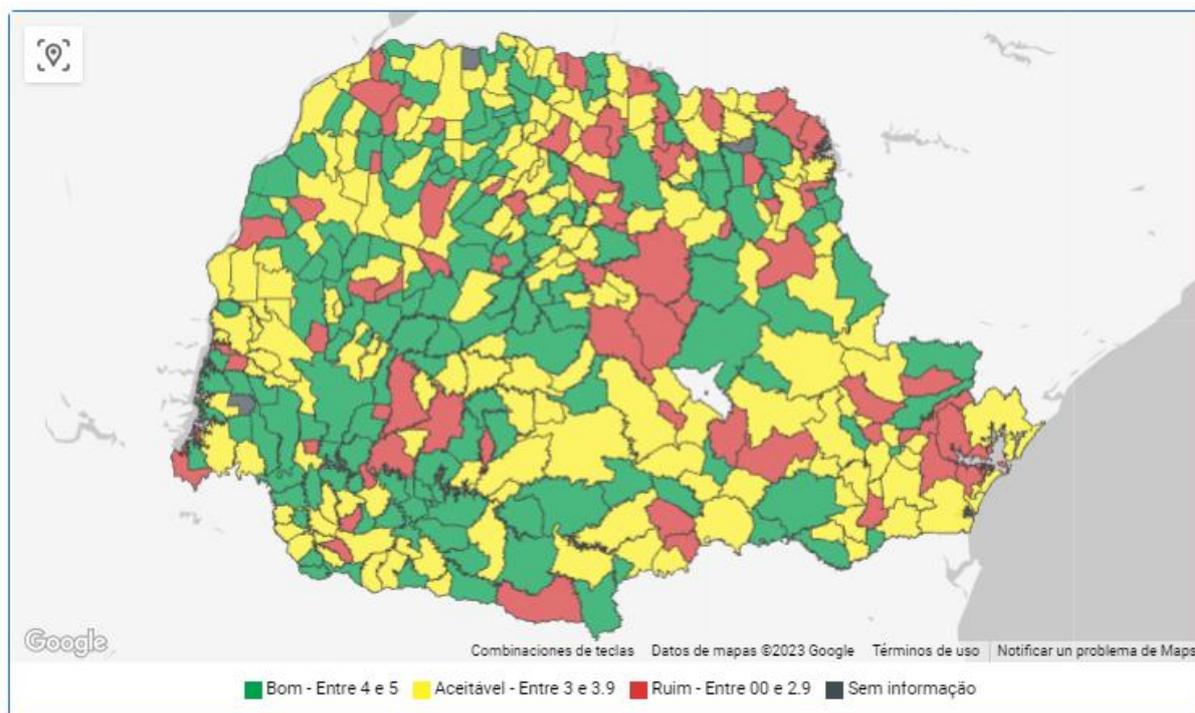
O resultado oficial do IDCRAS/2022 aponta que, no estado do Paraná, 135 municípios apresentaram níveis de desenvolvimento entre 1,00 e 2,99 ao menos em uma das três dimensões – estrutura física, recursos humanos e serviços/benefícios.

Isso significa que a cobertura dos serviços nos CRAS desses municípios apresentam situações precárias, permanecendo distante dos padrões de qualidades pactuados.

Por derradeiro, destacamos no mapa a seguir o panorama do Estado Do Paraná segundo às informações contidas no IDCRAS/2022. Da análise extrai-se que 116 CRAS em 71 municípios apresentaram níveis de desenvolvimento entre 1 e 2 (cor vermelho), ou seja, resta claro e evidente que a oferta dos serviços e benefícios está severamente prejudicada nestes municípios.



MAPA: DISPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DOS CRAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ.



Fonte: IDCRAS/CensoSUAS. Elaboração: DPSB/SEDEF

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que os dados do IDCRAS reportados no Censo SUAS contribuam para a proposição de novas análises, explorando de modo mais aprofundado os aspectos destacados nessa primeira aproximação.

Salientamos três perspectivas a serem consideradas neste cenário: o levantamento histórico do IDCRAS ao longo dos anos, a sumarização do IDCRAS por Núcleo Regional e a análise de desenvolvimento dos CRAS no Estado de Paraná.

O levantamento histórico permite acompanhar o desenvolvimento dos CRAS no decorrer do tempo. Já a determinação de médias de IDCRAS por regional possibilita definir ações estratégicas e direcionadas aos territórios que apresentaram menores índices.

De imediato, verifica-se a necessidade da confecção de um trabalho mais

específico sobre o território do Núcleo Regional de Paranaguá, em virtude dos índices verificados no exercício de 2022, já que foi a única regional que apresentou nível ruim¹¹.

É certo que o recorte efetuado para esse estudo compreendeu um período pandêmico, que nos anos de 2020 e 2021 contribuiu para a redução da média geral.

Observou-se, todavia, que a retomada pós-pandemia em 2022 proporcionou leve recuperação nos índices, restando a necessidade de novo comparativo após a divulgação do IDCRAS 2020.

Ademais, destaca-se a importância da atualização do CadSUAS, o preenchimento sistemático do RMA e todas as informações do Censo SUAS, uma vez que compõem as estatísticas estaduais que serão consideradas para cálculo dos indicadores.

O não preenchimento do **Censo SUAS** poderá acarretar a suspensão de repasse de recursos financeiros do Governo Federal, até que seja comprovada a existência da unidade e o funcionamento das atividades. O censo Suas busca promover, efetivar e fortalecer a Política de Assistência Social (PNAS).

¹¹ Tabela 1: Níveis de Desenvolvimento IDCRAS.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Vigilância Socioassistencial, Censo Suas - IDCRAS 2022. BRASIL: MDS/SNAS/SUAS, 2023.

Brasil. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome-MDS. Nota Técnica nº 27/2015/DGSUAS/SNAS/MDS. Metodologia de cálculo referente aos novos indicadores de desenvolvimento das unidades Cras e Creas – Idcras e Idcreas, referente ao ano 2014.

Brasil. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome-MDS. Norma Operacional Básica do SUAS- NOB SUAS/2012. Resolução nº33 de 12 de dezembro de 2012, do CNAS.

Brasil. Ministério da Cidadania. Boletim Informativo nº 02 da CGVIS/DGSUAS/SNAS/MDS de julho de 2014.

